

## **Vigilância Ativa para pacientes internados com infecção por *Leptospira* em um hospital de Salvador – Bahia**

**Laiara L. dos Santos<sup>1</sup>; Nivison R. R. N. Junior<sup>1</sup> Federico Costa<sup>2</sup>; Mitermayer G. dos Reis<sup>1</sup>; Albert I. Ko<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz (CpGM), Rua Waldemar Falcão, 121, Candeal, Salvador, BA, Brasil, <sup>2</sup> Universidade Federal da Bahia (UFBA), Instituto de Saúde Coletiva (ISC), Rua Basílio da Gama, s/n, Canela, Salvador, BA, Brasil, <sup>3</sup> Department of Epidemiology of Microbial Diseases, School of Public Health, Yale University, New Haven, Connecticut, USA

A leptospirose urbana é ainda uma doença que afeta a população que vive em comunidades carentes. A espiroqueta *Leptospira* sobrevive no ambiente por semanas ou meses dependendo das condições ambientais. Com o intuito de avaliar e identificar pessoas que foram acometidas por esta patologia em Salvador (Bahia), e entender as razões pelas quais 15% dos pacientes desenvolvem leptospirose grave, foi instalada uma Vigilância Ativa para Casos de Leptospirose no Hospital Couto Maia – referência no tratamento de doenças infecciosas e parasitárias na cidade, de 2011 a 2016. Os pacientes admitidos no hospital que obedecessem aos critérios de inclusão foram submetidos a inquéritos epidemiológicos, quando foram colhidas amostras de sangue para isolamento e confirmação sorológica do diagnóstico de leptospirose (hemocultura, ELISA, qPCR, microaglutinação (MAT)). As coletas foram realizadas na admissão (aguda), após 4 a 5 dias de internação (aguda tardia) e após  $\geq 14$  a 70 dias de hospitalização (convalescente). Adicionalmente, coletamos amostras de aspirações pulmonares dos pacientes que estiveram com intubação endotraqueal, a fim de avaliar os pacientes que evoluíram para hemorragia pulmonar maciça, devido a taxa de letalidade  $>50\%$  dos casos. Nós confirmamos 65% dos 576 casos suspeitos. Deste total de pacientes inclusos no estudo, 81% foram do sexo masculino e 18% do sexo feminino, 5% apresentaram hemorragia pulmonar maciça, 27% tiveram insuficiência renal oligúrica, 10% precisaram de suporte ventilatório, 8% vieram a óbito. Vale notar que 15% dos pacientes estiveram internados em Unidade de Terapia Intensiva e 80% são de Salvador. Estes resultados indicam que a leptospirose continua afetando a população, com formas graves da doença. Assim, pretendemos desenvolver novos testes diagnósticos, bem como uma vacina contra leptospirose. Esse estudo tem um importante papel em auxiliar a vigilância epidemiológica do estado da Bahia, na confirmação dos casos suspeitos de leptospirose.

**Palavras Chave:** Leptospirose; *Leptospira* Humana; Epidemiologia.

**Apoio:** Fundação de Amparo a pesquisa do estado da Bahia – Fapesb.